



# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## NOVO PREÇO DE COMBUSTÍVEL A PARTIR DE 1 DE ABRIL

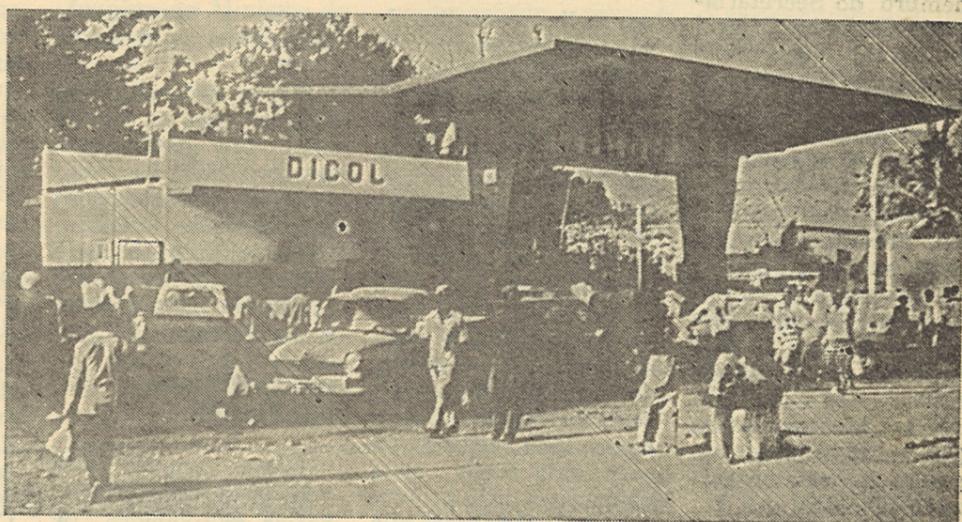
O combustível vai ter novos preços a partir do dia 1 de Abril do corrente ano, decidiu o Conselho de Ministros que se reuniu quinta-feira, em Bissau, em sessão extraordinária.

Igualmente e, nesta sequência, o Governo guineense decidiu rectificar os preços da energia eléctrica e da água.

Esta decisão, conforme esclareceu o camarada Filinto Barros, ministro dos Recursos Naturais e Indústria, foi tomada em consequência da desvalorização constante do peso guineense em relação ao dólar, moeda com o qual é adquirido o combustível no exterior.

Os novos preços vão originar uma cadeia de aumentos. Entretanto, Filinto Barros sublinhou que, «ninguém, em nome do aumento de preços de combustíveis, deve fomentar a especulação e aumentar ainda mais os seus lucros porque, o Governo, vai ser capaz de controlar essa situação».

O camarada Ministro disse, por outro lado, que o Governo só faz mudanças no preço do combustível, porque não teve outra saída. Recorde-se que, a última mexida nos preços dos produtos derivados do petróleo havia acontecido em Janeiro de 1984, na ordem dos cem por cento. (Ver página-3).



## CHRISTIAN NUCCI DEIXOU BISSAU



O ministro francês da Cooperação e Desenvolvimento, Christian Nucci deixou Bissau, quarta-feira passada, após ter concluído uma visita de 24 horas a Guiné-Bissau.

Durante a sua estadia em Bissau, Christian Nucci teve conversações com uma delegação governamental guineense chefiada pelo camarada Bartolomeu Pereira, ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional. No final das conversações, foram assinados convenções de cooperação.

O ministro francês da Cooperação e Desenvolvimento anunciou a decisão do seu Governo, em abrir linhas de créditos no valor de 15 milhões de francos franceses, conforme noticiamos na nossa edição anterior.

Por lapso foi trocada a gravura em, que estava o Nucci com o camarada Presidente Nino Vieira, pelo facto pedimos desculpas.

## PAULO CORREIA NA CHINA

O camarada Paulo Correia, Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro de Estado da Justiça e Poder Local deixou o país segunda-feira, com destino a República Popular da China, para uma visita privada a convite do Governo chinês.

Durante a sua permanência naquele país asiático, Paulo Correia entabulará contactos com as entidades chinesas no sentido de reforçar a cooperação que liga os dois países.

Ao falar da cooperação com a China, o camarada Paulo Correia afirmou que «temos relações de cooperação de acordo com a vontade manifestada pelos dois Governos e consideramo-la de grande privilégio, isto porque, cooperamos em vários domínios».

Paulo Correia declarou que tanto, no tempo da luta, como, depois da independência, essa cooperação tem sido vantajoso, deixando por isso antever claramente que ela é benéfica.

## PAIGC NO CONGRESSO DA UDPM

O Presidente maliano, General Moussa Traoré, sublinhou na quinta-feira, perante o segundo congresso da União Democrática do Povo Maliano (UDPM) a necessidade de estabelecer uma prioridade absoluta a questão da luta contra a seca e desertificação.

«Temos consciência clara dos problemas, declarou o Chefe de Estado e Secretário-Geral do Parti-

do, e não há nenhuma ilusão depois de quinze anos, a seca instalou-se no nosso país e o avanço do deserto prossegue ininterruptamente».

O presidente Traoré declarou ainda que o défice cerealífero da presente campanha maliana, subiu para 481 000 toneladas, ultrapassando as previsões oficiais, obrigando assim as autoridades malianas a «elaborar novas es-

tratégias no sector rural».

Deste modo, o Chefe de Estado maliano exortou a população a organizarem-se em associações rurais de modo a promover e estimular a solidariedade e inter-ajuda no seio dos camponeses.

Em representação do PAIGC, encontrase em Bamako, o camarada Tiago Aleluia Lopes, do BP do Partido.

## MENSAGEM A ARISTIDES PEREIRA



O camarada Filinto Barros, membro

do Comité Central do PAIGC e Ministro dos Recursos Naturais e Indústria seguiu ontem para a República de Cabo Verde, portador de uma mensagem pessoal do Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, para o seu homólogo caboverdiano, Aristides Pereira.

DESPORTO  
DE LUTO

MORREU

DEMBA

SANÓ

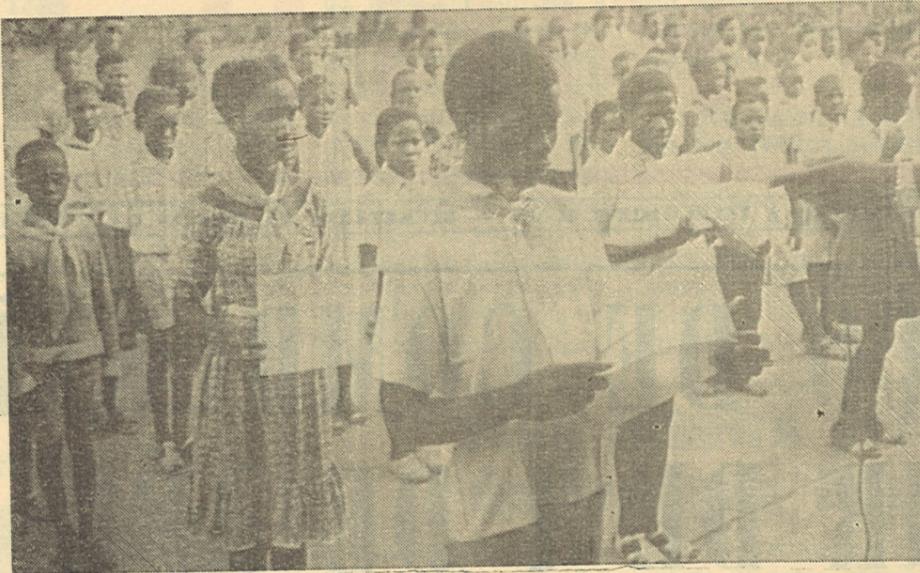
(Pág. 10)

# Inaugurado em Bor 7.º acampamento Iorna Tambá

O sétimo acampamento nacional «Iorna Tambá» da Organização dos Pioneiros Abel Adjassi (OPAD), que este ano congregou, no internato Frantz Fanon, em Bór, desde o dia 24 do corrente, um total de 119 pioneiros, provenientes das diferentes regiões do país foi inaugurado, terça-feira, 26, com intervenções políticas de representações culturais, sob o triplo signo: Paz, Amizade e Solidariedade.

No acto da abertura, a que presidiu o camarada Abudulai Queita, membro do Secretariado do Conselho Central da JAAC e secretário da Brigada Juvenil do Trabalho, o director do acampamento, Victor Gomes, primeiro secretário da OPAD no sector autónomo de Bissau, durante o seu discurso, sublinhou que o acampamento desta envergadura («... uma forma de saudar o XII Festival da Juventude e Estudantes a realizar-se em Moscovo») tem grande significado no quadro da nossa organização pioneiril.

«... uma vez que, ilustrou ele, vai permitir às nossas crianças ter



um melhor conceito do valor da amizade e da solidariedade no seio da nossa sociedade».

Victor Gomes, ao especificar aquela ideia, sublinhou que, no decorrer do acampamento, os pioneiros terão a oportunidade de viver experiências que lhes permitirão obter um conhecimento e uma análise bem definida da organização, nas diferentes regiões. E, por outro lado, prosseguiu, «ter uma ideia mais elementar» dos problemas mais candentes que assolam a realidade internacional, concreta-

mente, a consequente ameaça à paz universal.

Por outro lado, defendeu que, os pioneiros, para justificarem os sacrifícios dos seus irmãos desaparecidos sob manobras criminosas do inimigo, «devem estudar e trabalhar mais para engrandecer o nosso Partido».

## ACTIVIDADES POLÍTICAS

Neste âmbito, está prevista a promoção de várias actividades de carácter político, ideológico ou cultural.

No quadro destas actividades, será promovido um seminário para os guias (monitores) com temas como, relação entre o Partido e as organizações de massas; funcionamento das estruturas da OPAD e, ainda, a estratégia neo-colonialista do imperialismo perante os Movimentos de Libertação Nacional.

Também, no decorrer do acampamento, vai ser realizado o festival desportivo nacional, bem como o segundo encontro nacional dos Continuadores da Revolução iniciada por Amílcar Cabral.

## Curso de Diplomacia em Bissau

O ministro dos negócios estrangeiros da Guiné-Bissau, Júlio Semedo, presidiu, quarta-feira, o acto inaugural de abertura do curso de formação dos diplomatas, o primeiro a realizar-se no país, desde a independência, no quadro da cooperação tripartida (Guiné-Bissau/Brasil e Organização das Nações Unidas).

Neste acto, que reuniu mais de 35 participantes do curso e convidados, destacamos as presenças dos senhores, Celso de Ouro Preto e Douro Miguier da Graça respectivamente, embaixador do Brasil e representante do PNUD, todos eles acreditados no país, e de algumas personalidades do nosso Partido e Estado.

Júlio Semedo, numa determinada passagem da sua alocução, situou o perplexo dramático da dominação colonial, no quadro das estruturas de formação e educação dos países que ascenderam à independência.

Foi neste contexto («traduzido num grande número de casos, pela adopção de uma política visando pôr cobro às carências decorrentes desta pesada herança colonial»), que o nosso país dedicou, desde cedo, uma atenção especial a esta questão, sublinhou assim o titular da pasta dos negócios estrangeiros.

Mais à frente, defendeu ele que, daí, reside a nossa acção de apoiar todas as iniciativas que tenham por objectivo a melhoria da capacidade interna de formação, «não descurando os benefícios decorrentes, igualmente, da nossa cooperação internacional nesta área.

«... é nesta base que me regozijo, em nome do nosso Governo, a oportunidade de acolhermos eminentes especialistas do Instituto das Nações Unidas para a Formação e Pesquisa (UNITAR), cuja participação no curso vem confirmar a sua utilidade académica e prática, na senda de uma cooperação já frutuosa, entre o nosso país e este organismo, destacou por outro lado Júlio Semedo.

Por sua vez, o embaixador do Brasil, Celso Preto, realçou a necessidade da existência de uma cooperação entre os países em desenvolvimento como «uma das formas de se apoiarem mutuamente», disse, para depois defender que, tal gesto, «constitui objectivo definido e prioritário pelo conjunto da comunidade internacional, embora, até este momento, verificou-se que não era fácil».

## Seguros para incêndio e roubo vão ser criados

Seguros para incêndio e de roubo vão ser criados no país anunciou, na terça-feira, em Bafatá Luís Cândido Ribeiro, Presidente do Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social, durante a visita aquela região, indicou a ANG.

Em Bafatá, o Presidente dos seguros teve

encontros com os funcionários da delegação local, durante os quais foi informado das actividades regionais da mesma nomeadamente, em Bafatá e Gabú.

Luís Cândido, na sua intervenção, disse que a delegação de Bafatá podia «fazer mais» do que tem feito, não só no do-

mínio de automóveis mas, também, em seguros de acidentes de trabalho.

Acompanharam Luís Cândido Ribeiro, os camaradas Aquino Pereira e Carlos Edmundo respectivamente, Directores-Gerais dos Seguros e Previdência.

## Bambadinca: Donativo da JAAC às vítimas de Xime

Duzentos feixes de palha, canas de bambú entre outros materiais de construção, foram doados pelo secretariado da JAAC do sector de Bambadinca às vítimas do incêndio ocorrido segunda-feira, na tabanca de Xime — soube-se através da ANG.

Esta decisão, foi tomada no decurso de

uma reunião que o secretariado daquela organização efectuou, sábado, com todos os seus membros nas secções e, em seguida, fez-se a distribuição das tarefas para as secções de Dadora, Cuor e Xime, onde os trabalhos vão ser dinamizados e orientados por cada membro do secretariado dos sectores designados.

A reunião, presidida pelo camarada Mamadú Sané, primeiro secretário da JAAC no sector, contou com a presença de Biaguê Sumarê, supervisor da Comissão de Apoio para o referido sector.

Os donativos vão permitir recuperar as casas destruídas pelo incêndio.

## Encerrado seminário de superação ideológica no MSNOP

O camarada José Pereira, do Comité Central do PAIGC e Ministro da Segurança Nacional e Ordem Pública (MSNOP) presidiu no passado dia 23 do corrente o encerramento do seminário de superação político-ideológica, destinado aos comandantes dos departamentos, unidades e postos operacionais da polícia.

O seminário que decorreu sob o lema «Comandante, o primeiro

responsável pelas actividades políticas e partidárias nas unidades», terá a sua continuidade na primeira quinzena do próximo mês de Abril e decorreu sob a orientação de vários representantes do Partido e técnicos cooperantes em serviço no país, que abordaram temas diversos, nomeadamente: «Que Partido somos e que Partido queremos ser», «Relações entre Partido e Estado», «Os princípios político-ideológicos do PAIGC».

Outros temas de carácter político-ideológico foram também abordados, como «a política interna e externa do Partido e colectivo para-militar e o comandante e actividade política das unidades», «Ano Internacional da Juventude e XXII Festival Mundial da Juventude», «Actividades subversivas dos inimigos nos países em vias de desenvolvimento» e «A essência e formas fun-

damentais de exploração neo-colonialista», estes dois últimos proferidos pelos camaradas Alberto Jalá, Presidente do Comité de Partido no MSNOP e não por um técnico cubano conforme noticiamos na nossa edição n.º 1141 de 21/3/85 e A. Dutkin, técnico soviético em missão no país e candidato a doutor em Ciências Económicas da Academia das Ciências da URSS.

## Oio: Reunião das milícias populares

Uma delegação do Estado Maior das milícias populares guineenses, chefiada pelo seu comissário político nacional, tenente coronel Martinho de Carvalho, deslocou-se quarta-feira à região de Oio, para analisar questões relacionadas com a vida da instituição para-militar naquela localidade.

Em Farim, sede da mesma região, a comitiva efectuou uma reunião com o conselho regional das milícias populares e com o presi-

dente do Comité do Partido e Estado da Região e do sector local, onde se procedeu o balanço das actividades desenvolvidas durante o ano transacto e discutiu também, a forma viável de resolver algumas dificuldades apresentadas.

Durante o encontro, os comandantes das milícias populares foram sensibilizados a criarem campos de lavoura nos sectores desta região.

Decisão do Conselho de Ministros

# Preço dos combustíveis aumenta novamente

A constante desvalorização do peso guineense, originou que o Governo decidisse aumentar, a partir de 1 de Abril próximo, os preços de combustível, da energia eléctrica e da água.

O normal subiu em cerca de 40,8 por cento, a gasolina super 41,3 por cento, gasóleo 45,8, petróleo 39,1, ave-gaz aumentou na ordem dos 41,4 por cento e, o gasóleo, para a EAGB, 100 por cento. O jet-A 1 (gasolina que se utiliza nos grandes aviões) não sofreu, de momento, nenhuma alteração porque é, normalmente, vendido em dólar aos aviões estrangeiros que se abastecem no aeroporto de Bissalanca. Entretanto, o assunto será estudado e posteriormente, com os Ministérios das Finanças e do Equipamento Social porque, a LIA (Linhas Aéreas da

Guiné-Bissau), compra este combustível a peso.

Conforme esclareceu o camarada Filinto Barros, ministro dos Recursos Naturais e Indústria, com a desvalorização da nossa moeda em relação ao dólar, a Dicol (empresa de distribuição de combustível e lubrificantes) tem que entregar cada vez maior quantidade de pesos ao BNG para pagar o produto no exterior e, com isso, sofria grandes perdas.

A última vez que houve alterações nos preços do combustível foi em Janeiro do ano passado, quando o dólar estava a 80 pesos. Mas, aquela moeda subiu para 140 pesos, com tendência a chegar a 165 pesos e, durante este período, a Dicol sofreu grandes prejuízos. Com estes preços, a empresa vai deixar de ser defici-

tária e permitir que pague os seus trabalhadores e as suas dívidas.

Filinto Barros frisou,

e produtos industriais). No entanto, que o Governo vai controlar as especulações «porque os novos preços terão de

de 120 pesos que cada consumidor pagava foi aumentado em 15 por cento, mesmo para as pessoas que têm jardins

pa em fechar ou reparar as torneiras avariadas, deixando a água a correr à vontade, «esquecendo-se que a água

## Preço de Combustível

Um litro de gasolina normal passou de 76 para 107 pesos, enquanto que o super, que custava 80 pesos, vai ser 113 pesos. O gasóleo custava 40 pesos, e ao abrigo da nova decisão, vai ser 58 pesos o litro e o petróleo vai custar 64 pesos em detrimento do antigo preço que estava estipulado em 46 pesos. O Ave-gaz (combustível para avionetas) era a 70 pesos o litro e vai passar a custar 99 pesos.

O grande aumento é de facto do gasóleo para a Empresa de Electricidade e Águas da Guiné-Bissau (EAGB) que subiu de 18 para 36 pesos.

ainda, que esta situação vai originar uma certa cadeia de aumentos (autocarros, táxis, candon-gas, peixe, electricidade

poder ser comportados pelo público guineense». Em relação à água e devido à não existência de contadores, o avanço

ou piscinas. Entretanto, Filinto Barros falou da necessidade de haver contadores porque, muita gente não se preocu-

é um elemento muito caro e a escassear dia-a-dia na Guiné-Bissau — disse a concluir o camarada ministro.

## Preço de Electricidade

O consumidor que se situa no primeiro escalão (1 a 200 KW/Hora) vai passar a pagar nove pesos, no segundo escalão (mais de 200 a 400 KW/hora), 21 pesos e no terceiro escalão (mais de 400 KW/hora) vai passar a pagar 26 pesos. Os preços anteriores eram de 5,5 pesos, 12,5 e 15 pesos.

As repartições que gastam entre 1 a 600 KW/hora e que pagavam 7,5 pesos vão passar para 12,8 pesos e as que gastam mais de 600 KW/hora será de 25 pesos, em detrimento de 16 pesos que pagavam.

As empresas industriais que normalmente usam alta tensão e que gastam entre um a 20 mil KW/hora vão pagar, a partir de 1 de Abril, 17 pesos e, o que gastam mais de 20 KW/hora será a 21,5 pesos.

## Avarias nos principais grupos geradores dificultam o fornecimento de energia

A vaga de cortes de energia eléctrica que nos últimos tempos, tem afectado a cidade de Bissau deve-se a avarias registadas nos principais grupos, apurou o repórter do «Nó Pintcha» junto ao responsável da central, camarada Júlio Furtado.

De acordo com o camarada Furtado, neste momento estão a trabalhar apenas os grupos — 4 e 6, que fornecem 1800 e 1300 KW cada um, o que representa 50 por cento da potencialidade a energética a fornecer ao capital.

Dentre estes grupos, o seis é que tem estado a registar avarias constantes, sendo a última verificada desde o passado domingo, o que só foi possível pô-lo em funcionamento, na noite de quarta-feira. Desta forma houve necessidade de se proceder a cortes por zonas.

O responsável pela central eléctrica de Bissau disse, ainda, que existem esperanças dessa situação ser ultrapassada no mais curto espaço de tempo.

Também afirmou que, a razão da paralisação de outros grupos, o 5 que fornece 1400kw mais outros dois pequenos que conjuntamente, fornecem 1000Kw se deve a faltas de algumas peças que são impossíveis de confeccionar no país, conforme tem acontecido com alguns dos outros grupos.

O camarada Júlio Furtado adiantou ainda que só com todos esses grupos em funcionamento é que é possível dar cobertura normal a cidade de Bissau, coisa que espera resolver brevemente através de peças já encomendadas do exterior.

## Mussá Djassi na reunião de ministros da Informação da OUA em Addis-Abeba

Os ministros africanos de informação encontram-se reunidos desde quarta-feira em Addis-Abeba, para debaterem a nova estratégia de informação para o desenvolvimento da comunicação em África.

A reunião que é a terceira do género que se leva a cabo no âmbito, é consagrada também a análise da contribuição de África para uma Nova Ordem Mundial de Informação e da Comunicação, assim como da cooperação afro-árabe neste domínio.

Com efeito, na quinta-feira segundo dia da reunião a escolha de um novo director-geral para a Agência Panafricana da Informação (P.A.N.A.) foi evocada pelos ministros africanos da informação.

Segundo fontes próximas da conferência esta questão foi abordada por vários oradores e cinco países apresentaram candidatura nomeadamente Congo, Egipto, Ilha Maurícia, Libéria e Zimbábwe.

Entretanto, Peter Onu, Secretário-Geral da OUA declarou

durante a conferência que a PANA não teria sobrevivido sem a generosidade de «algumas organizações e instituições» e ainda estimou que os objectivos prioritários do continente africano deve constituir sempre a «luta contra a crise económica e de apoio a luta de libertação na África Austral».

Por seu turno, o Ministro etíope da Informação, Feleke Gedle Giorgis, Presidência da conferência, denunciou a «implacável campanha de desinformação lançada contra a UNESCO que partici-

pa no financiamento da PANA.

A conferência dos ministros africanos da Informação foi precedida de uma reunião inter-governamental do Conselho de Agência Panafricana da Informação onde foi examinada o relatório das actividades da P.A.N.A., apresentado pelo director-geral, Ousmane Diallo, desde que começou a funcionar em Maio de 1983.

A Guiné-Bissau encontra-se representada pelo Ministro da Informação e Telecomunicações, camarada Mussá Djassi.

## Missão da FNUAP na Guiné-Bissau

Uma missão do Fundo das Nações Unidas em matéria da população (FNUAP) encontra-se entre nós desde segunda-feira com o objectivo de fazer levantamento das necessidades da Guiné-Bissau nesta área.

Durante a sua permanência em Bissau, a missão chefiada pelo senhor Lading Savane, especialista em estatística e integrada por quatro técnicos terá encontros de trabalho com os diferentes departamentos do Estado e com as organizações de massas, permitindo aquela missão apreciar os diferentes problemas, fazer recomendações necessárias ao Governo e lançar um apelo a comunidade internacional no sentido de ajudar a Guiné-Bissau neste domínio.

O Fundo das Nações Unidas responsável na matéria da população foi criada em 1969 em Bucareste (Roménia) e

tem por finalidade financiar as actividades elaboradas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no que diz respeito a população.

A saúde materno-infantil, planificação familiar, recolha de dados demográficos, a dinâmica da população (análise de projectos demográficos) e estudos da Inter-Nação entre a população e desenvolvimento, são os principais pontos agendados pela FNUAP como sectores prioritários para o desenvolvimento das suas actividades.

Com sede em Nova Iorque e com 137 países membros, a FNUAP tem prestado ajuda a Guiné-Bissau, nomeadamente, no quadro de recenseamento populacional, assistência materno-infantil e educação da mulher, ajuda essa que orçava no ano transacto em mais de um milhão de dólares.

# A actividade petrolífera é fundamental para o nosso desenvolvimento económico

— Declarou ministro Angolano da Energia e Petróleos



A actividade petrolífera é neste momento a tarefa fundamental para o desenvolvimento económico e social da República Popular de Angola declarou o camarada Pedro Van Dunen, ministro angolano da Energia e Petróleos, em entrevista concedida ao «Nô Pintcha».

O dirigente angolano que visitou o país na semana passada disse que a grande preocupação do seu país é aumentar a sua reserva petrolífera através de um trabalho aprofundado de exploração e pesquisa e consequentemente o aumento da produção. Nesse aspecto têm atingido resultados satisfatórios.

Daí que a produção actualmente é de 210 mil barris por dia mas, pensa-se poder chegar a uma produção que atinja, até ao fim do ano, uma média de 220 barris diários.

Van Dunen explica que o desenvolvimento do seu país depende do petróleo. não só porque se atingiram resultados positivos no que respeita ao aumento da produção mas porque a agricultura, que é a base do desenvolvimento económico em Angola, não pode progredir convenientemente devido a acções desestabilizadoras dos bandidos armados nas áreas tradicionais de maior produção agro-pecuária.

Em consequência, a actividade industrial não pode desenvolver-se porque, conforme informou o camarada ministro, uma grande

parte das matérias-primas provém da agricultura e da pecuária.

O MPLA — Partido do Trabalho definiu a agricultura como a base do desenvolvimento económico e social e a indústria como factor decisivo. Igualemente foram definidos outros sectores prioritários, nomeadamente a construção civil, as pescas, a energia e o petróleo.

«Logo que terminem as condições que caracterizam a situação actual em Angola, continuaremos a trabalhar na materialização das orientações fundamentais do Partido e aí inclusivé o petróleo desempenhará um papel secundário no quadro de desenvolvimento global da nossa economia» — salientou o camarada Van Dunen.

Um dos principais clientes do petróleo angolano são os Estados

Unidos da América isto porque a actividade petrolífera é fundamentalmente desenvolvida naquele país por companhias multinacionais americanas. Entretanto, outras companhias trabalham também em Angola, nomeadamente europeias e brasileiras. Mas uma vez que as empresas americanas assumem uma posição preponderante e porque de acordo com os tipos de contrato estabelecido uma parte do petróleo produzido pertence à companhia multinacional, os EUA são os principais clientes da República Popular de Angola.

## OBJECTIVO É COLOCAR O PETRÓLEO NO MERCADO

Angola ainda não é membro da OPEP (Organização dos países exportadores do petróleo) e não analisou por enquanto a questão da sua adesão na organização por isso não é obrigada a vender o seu petróleo ao preço fixado pela OPEP. «Tendo em conta as condições específicas do nosso país e a dependência no aumento da produção do petróleo, temos que desenvolver uma acção que nos permita a colocação no mercado de todo o petróleo que produzimos sem estarmos dependentes dos preços da OPEP», precisou o ministro angolano.

A este respeito acrescentou ainda ter de se «aceitar as condições do mercado internacional para vender todo o produto».

A República Popular de Angola vai fornecer produtos derivados do petróleo à Guiné-Bissau

e este país comprometeu-se a colocar no mercado angolano artigos agro-industriais.

A este respeito o ministro Van Dunen precisou estar convencido que a questão fundamental para o relacionamento entre os dois países é a de se trabalhar no sentido de garantir uma integração das respectivas economias.

O nosso entrevistado

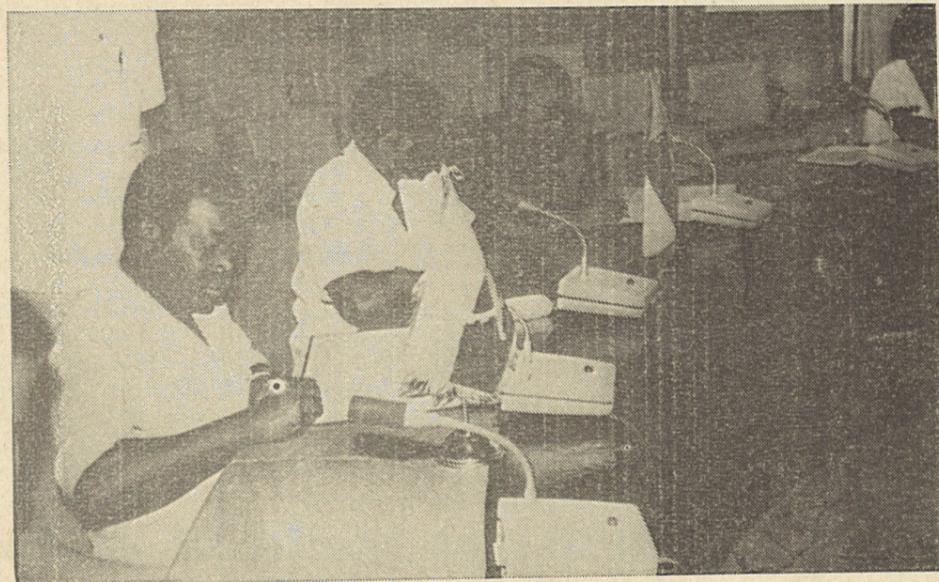
dem ser desenvolvidas por dificuldades financeiras e há potencialidades em Angola que não podem ser desenvolvidas, por ora, devido a guerra que fomos impostos a travar, por isso é possível complementar esses dois factores que satisfaçam as necessidades do desenvolvimento das economias dos dois países».

Durante a sua estadia em Bissau o cama-

tar o programa aprovado durante a visita do dirigente angolano e que vai ser submetido à ratificação dos respectivos governos.

## COMISSÃO MISTA VAI MATERIALIZAR COOPERAÇÃO

Posteriormente esse grupo de trabalho vai desenvolver toda uma actividade no sentido



acrescentou ainda que Angola e Guiné-Bissau «estão necessariamente condenados a trabalhar» por forma a encontrarem uma complementaridade entre as economias dos dois países.

Disse ainda que a Guiné-Bissau tem dificuldades de uma certa ordem, é um país com poucas potencialidades económicas e, Angola, um país potencialmente mais bem colocado mas com problemas particularmente graves por causa da situação político-militar a que está sujeito neste momento. Portanto «há potencialidades na Guiné-Bissau que não po-

rada Van Dunen visitou algumas unidades industriais em funcionamento na capital guineense. Daí, sublinhou «há formas de cooperação que permitem a criação de condições para a realização de uma certa compensação por parte da economia guineense dos produtos derivados do petróleo que vão ser fornecidos pela República Popular de Angola».

Nesta base os ministros Van Dunen de Angola e Filinto Barros da Guiné-Bissau propuseram a criação de um grupo misto de trabalho que vai implemen-

de permitir a materialização dos diferentes aspectos já identificados no programa.

O ministro angolano do Petróleo salientou ainda que há uma série de elementos de cooperação que poderão vir a ser desenvolvidos entre os dois países pelo que foi proposta a constituição de uma comissão mista que possa continuar a tratar problemas de cooperação.

Dedicamos a última parte da nossa entrevista à situação político-militar na República Popular de Angola caracterizada segundo Van Dunen «por uma agressividade cada vez



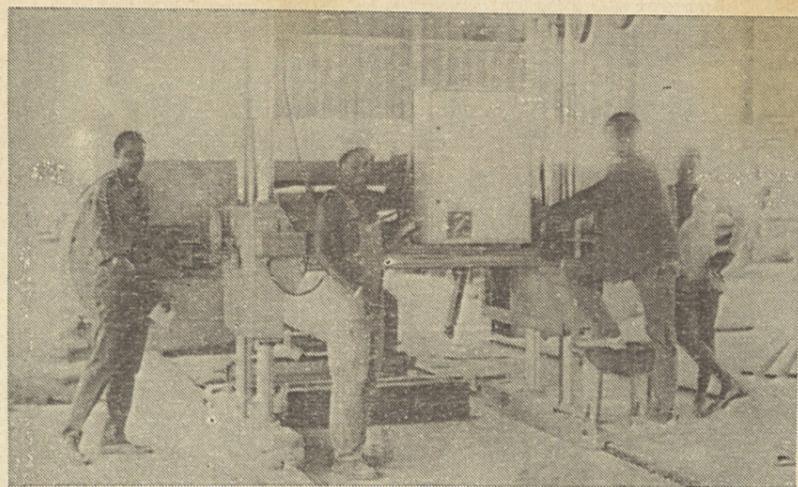
maior por parte das forças imperialistas cujo objectivo é, através da racista África do Sul, que utiliza bandos fantoches da Unita, liquidar a revolução angolana».

Neste momento, frisou o ministro Van Dungen «vivemos situações particularmente difíceis pois, essa agressividade permanente tem-se reflectido em acções indirectas militares por parte da racista África do Sul que ocupa uma parte do território nacional e pela intensificação da agressão por parte dos grupos armados que têm desenvolvido acções não só nas áreas do centro-sul como nalgumas regiões do norte».

#### GOLPES CONTRA POPULAÇÕES INDEFESAS

«Como manifestação de desespero completo» os grupos fantoches têm desferido golpes contra as populações indefesas. Atacam não as unidades militares das F.A. P.L.A. (Forças Armadas Populares de Libertação de Angola) mas as populações, com o objectivo de criar o pânico, o terror e proceder ao roubo das suas pequenas economias para poderem garantir a sua própria subsistência», sublinhou o dirigente angolano.

A concluir o nosso interlocutor adiantou que Angola está a desenvolver uma actividade profunda no sentido de impedir a acção do inimigo, que recebe apoio material e financeiro do exterior para a materialização dos seus objectivos e, consequentemente liquidá-lo».



## FOLBI—Uma empresa que vai concorrer para a captação e poupança de divisas

O director da Empresa Mista de Produção de Folheados e Contraplacados de Bissau (FOLBI), camarada Eleutério José da Silva, declarou ao Nô Pintcha, que aquela entidade vai lutar por captar divisas e concorrer, assim, para a estabilização da economia do país.

Conforme ele, a Folbi vai ajudar a economia do país, mediante a exportação dos seus produtos (folheados e contraplacados na segunda fase), principal vocação da Empresa.

Portanto, exportando folheados para captar divisas, produzindo contraplacados para o mercado interno, está-se a criar condições para «um impedimento à importação» desses produtos o que, conforme o nosso interlocutor evita, em parte, a saída de divisas para o exterior.

No entanto, a Folbi ainda não efectua a exportação dos seus produtos, ao que, o director da Empresa esclarece, que o período é curto, embora já tiverem perspectivas de exportação para os países vizinhos, como Gâmbia e o Senegal porque, «só no princípio do ano (84), é que o projecto entrou na sua verdadeira fase de exploração».

Como ainda a exportação é nula, a empresa de produção de folheados e contraplacados, segundo o seu responsável, não pode falar ainda de lucros ou rentabilidade da firma. Perante essa situação, a Folbi não dá grande contribuição ao Orçamento Geral do Estado (OGE).

«Não temos lucros que podemos imputar, embora, com as poucas vendas, que se tem feito, a empresa tem pago, regularmente, os impostos sobre a venda praticada», dizia Eleutério José da Silva.

Continuando a sua conversa disse que, a contribuição da Folbi ao OGE ainda é muito fraca e que, essa contribuição só terá mais peso

com o aumento do volume de vendas de contraplacados e exportação de folheados.

#### PRODUZIR CONFORME AS NECESSIDADES DO MERCADO

Hoje, os produtos da FOLBI têm grande procura no mercado nacional. Isso é motivo de orgulho para o director da Empresa, quando disse que «ficamos surpreendidos com tantas solicitações dos clientes» tudo porque, «no estudo do projecto, previa-se uma pequena quantidade de produção para o mercado interno» mas, agora, «estamos a ver a necessidade de aumentar a nossa produção».

Entretanto, na explicação do camarada Eleutério da Silva, o plano da produção faz-se segundo a previsão do mercado, quer isso dizer, conforme o volume de procura. E, só através dela, é que se planeia, sistematicamente, o aumento da produção da Empresa.

Os troncos de madeira, constituem a principal matéria-prima da FOLBI, que a consegue através da solicitação de licença de exploração ao Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, pedindo uma certa quantidade que, geralmente, até agora, não ultrapassa os 3 000 metros quadrados.

Depois de possuir a licença, a FOLBI contacta uma outra Empresa, para o corte de troncos visto que, segundo fomos informados, não possui capacidade de praticar essa actividade.

De acordo com Eleutério da Silva, havia um contrato com a Socotram (empresa-mãe), para o fornecimento regular de matéria-prima mas, devido a dificuldades com que esta também se debate, não foi possível efectuar um fornecimento regular, pelo que somos obrigados a estabelecer contratos com outras

Empresas que possuem a mesma vocação madeireira.

Quanto à conservação da matéria-prima, o director da FOLBI afirmou que, existe um armazém aberto com o seu recinto delimitado, bem limpo e afiado de todo e qualquer produto inflamável. Este armazém, só recolhe troncos adequadamente ampliados, numerados e prontos a serem utilizados num período determinado.

#### DIFICULDADES NO ESCOAMENTO DE PRODUTOS

Uma das grandes dificuldades que a Empresa de produção de folheados e contraplacados enfrenta, hoje, reside no escoamento do seu produto de Buba (Região de Quinara, sul do país, onde se encontra instalada a fábrica) para Bissau. Isso, devido à falta de transportes que, muitas das vezes, obriga a Empresa a utilizar os tractores para o transporte dos produtos, o que não convém para as longas distâncias.

«Perante essa situação de falta de meios de transportes, já estamos a envidar esforços no sentido de conseguir um barco, negociando com a Socotram, o que vai tornar mais fácil a acção de escoamento dos produtos para Bissau, através da via fluvial», disse Eleutério José da Silva.

Um outro problema que se coloca, com a falta de transportes, é a impossibilidade da Empresa não poder transportar os folheados para o exterior, na medida em que, o transporte, por exemplo para a Europa sobretudo, na ideia do nosso entrevistado, é muito dispendioso.

E, por isso, existem perspectivas a médio prazo, de somente se fazer a exportação dos produtos para os países vizinhos. Só mais tarde, para os países fora da nossa zona limítrofe.

O fraco domínio dos técnicos estrangeiros na produção de folheados, constitui uma grande dificuldade técnica, apontada pelo director da FOLBI, que considerou, que a contratação de novos técnicos que em breve vão chegar, o problema será resolvido.

«Não queremos perspetivar mas, antes, ansiamos ver andar bem a FOLBI e, só então, se for necessário, previmos a ampliação da fábrica, concretamente a serração», disse o entrevistado.

#### DIFICULDADES NA AMORTIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

A FOLBI, é um empreendimento constituído originalmente, por uma sociedade formada pela Socotram (Sociedade Comercial de Transformação de Madeira, que é uma empresa nacional), a Swedish (fundo sueco para a cooperação industrial com os países em vias de desenvolvimento) e, por Bohama & Johansson, AB, também uma empresa privada sueca que produz folheados de madeira.

O financiamento do projecto proveio de um empréstimo efectuado pelo Banco Nacional da Guiné (BNG), do Brasil e da Suécia. O estudo da viabilidade do projecto foi realizado pela Swedish, em 1980, tendo a sociedade sido constituída em 1981.

Conforme nos informou o director da FOLBI, tinha-se projectada a conclusão da fase de construção para meados do ano 83. Mas, devido ao atraso da construção, resultado das dificuldades técnicas nas instalações das máquinas e equipamentos, não foi possível concretizar o plano de acção, de tal modo que, só em Fevereiro de 1984 se iniciou a fase de exploração do projecto.

A Empresa tem um capital social de 60 milhões de pesos. A Socotram

entrou com 60 por cento, como sócio maioritário e, os restantes associados, com vinte por cento cada.

«A Socotram tem dificuldades em realizar a sua quota-parte. Esperamos que, em breve, ela consiga desbloquear o empréstimo do capital social dos outros sócios porque, estes, só pagam a sua quota-parte, na medida em que o sócio maioritário for pagando», lamentou Eleutério da Silva.

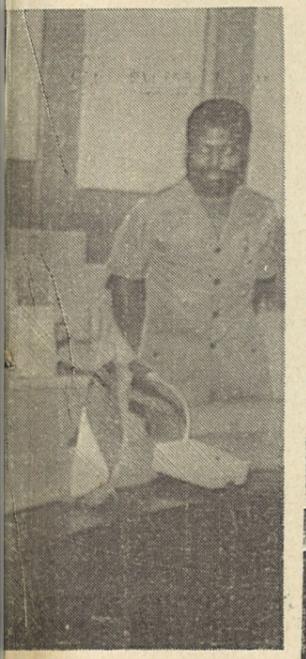
Durante o ano 84 — continuou — tivemos que pedir uma moratória de amortização que tínhamos de fazer, para além dos juros que temos estado a pagar. Tudo porque, os sócios ainda não têm realizado, completamente, o capital social».

#### FORMAÇÃO DE QUADROS TÉCNICOS

A FOLBI tem cerca de 140 trabalhadores. E, antes do arranque do projecto, de acordo com o seu director, teve-se o cuidado de, primeiro, preparar os quadros técnicos na Suécia.

Segundo o gestor administrativo da empresa, existe uma necessidade de reciclagem dos quadros, a curto prazo e, o Bureau Internacional de Trabalho (BIT), já financiou reciclagens no domínio da gerência, da comercialização e da contabilidade.

A médio e a longo prazo, a FOLBI pensa contactar técnicos estrangeiros para darem a formação aos seus trabalhadores dentro da empresa, disse Eleutério da Silva, que apontou o deficiente funcionamento da central eléctrica, no que diz respeito ao seu fornecimento de energia porque, no momento da sua montagem, não ficou convenientemente instalada e, por isso, vai ser revista com a chegada dos técnicos suecos.



Dulce Neves "Fidju Matcho"



Oswaldo Nelson "Loca"



## A festa é vossa...

Com a força da «juventude» de dez anos «bem vividos», duros no trabalho mas agradáveis na camaradagem e no esforço comum, o jornal «Nô Pintcha» vai, mais uma vez, «mergulhar» no seio do povo que lhe justificou a origem, numa celebração, modesta mas determinada de um décimo aniversário, que nos honra a todos, os feitores da obra comum e o público leitor.

Assim, na próxima quarta e quinta-feiras, dias 3 e 4 de Abril, no salão de Congressos da capital guineense, um naipe de artistas, os melhores entre os melhores da nova vaga da Pátria de Cabral, vão actuar numa homenagem/comunhão, à nossa (e vossa) data festiva.

Aí nos vamos reencontrar todos de novo num abraço sincero de satisfação pelo trabalho de dez anos, forma de, esquecendo as canseiras e, também porque não confesá-lo, os muitos dissabores e contrariedades, mergulharmos na «festa rija» que dez anos de trabalho honesto justificam.

Entretanto, vamos ainda proporcionar ao nosso «público», afinal toda a população guineense, uma semana de filmes a exhibir na UDIB e outras coisas mais que, a imaginação e as possibilidades disponíveis, permitam.

Connosco, e porque no fundo de uma só e única família se trata, teremos os companheiros/camaradas da Rádio Nacional e da Agência Noticiosa da Guiné-Bissau, a ajudar à festa.

Festa que queremos seja muito grande, não porque nós sejamos «grandes» mas porque vós, leitores fieis, assim o mereceis...

Abubacar Djamanca "Tchuntchumba"



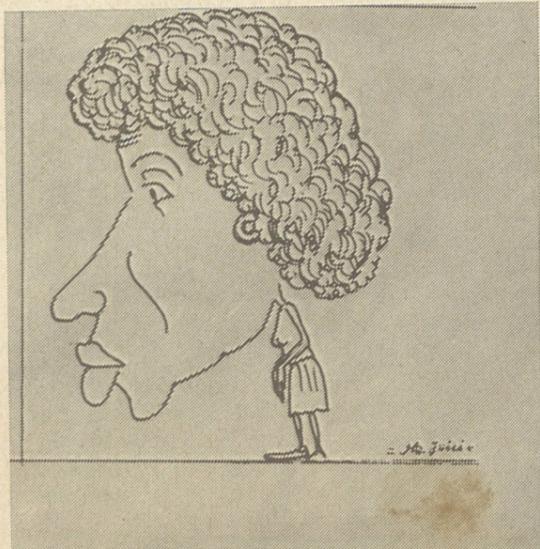
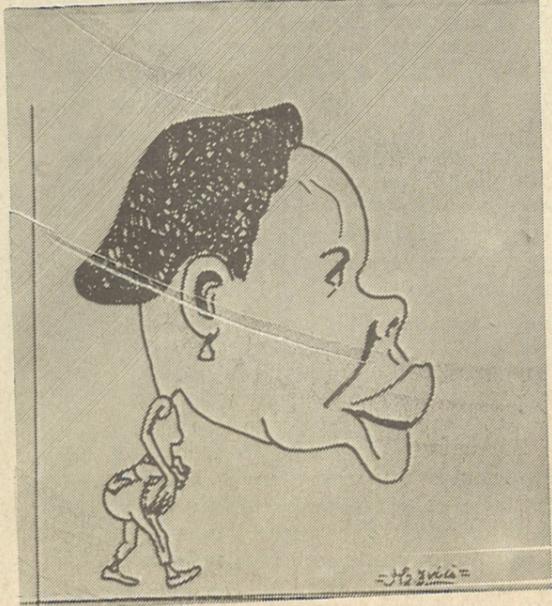
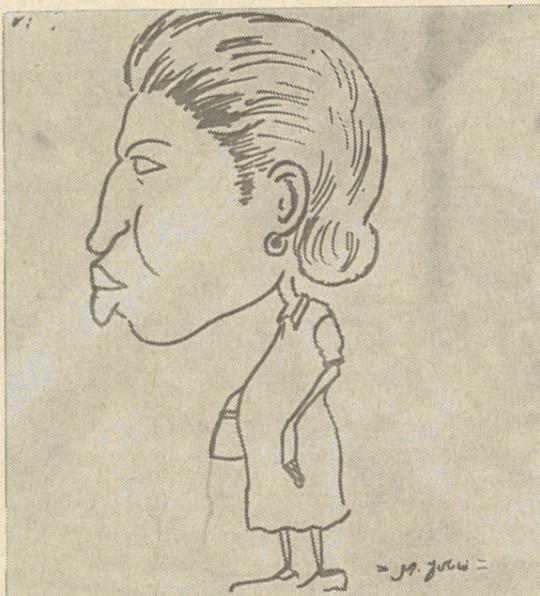
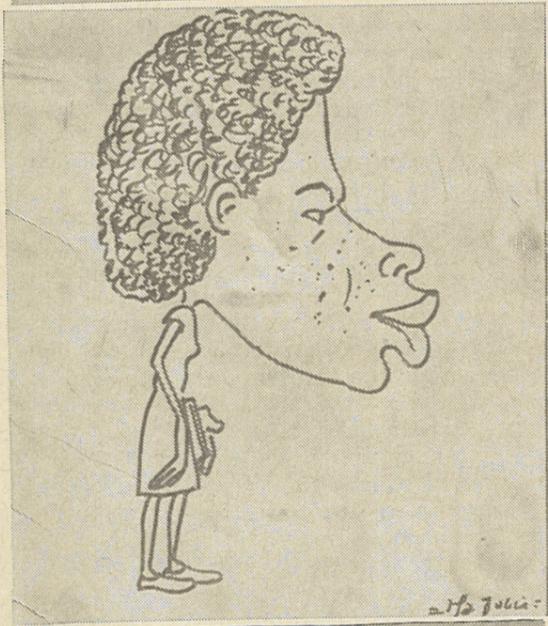
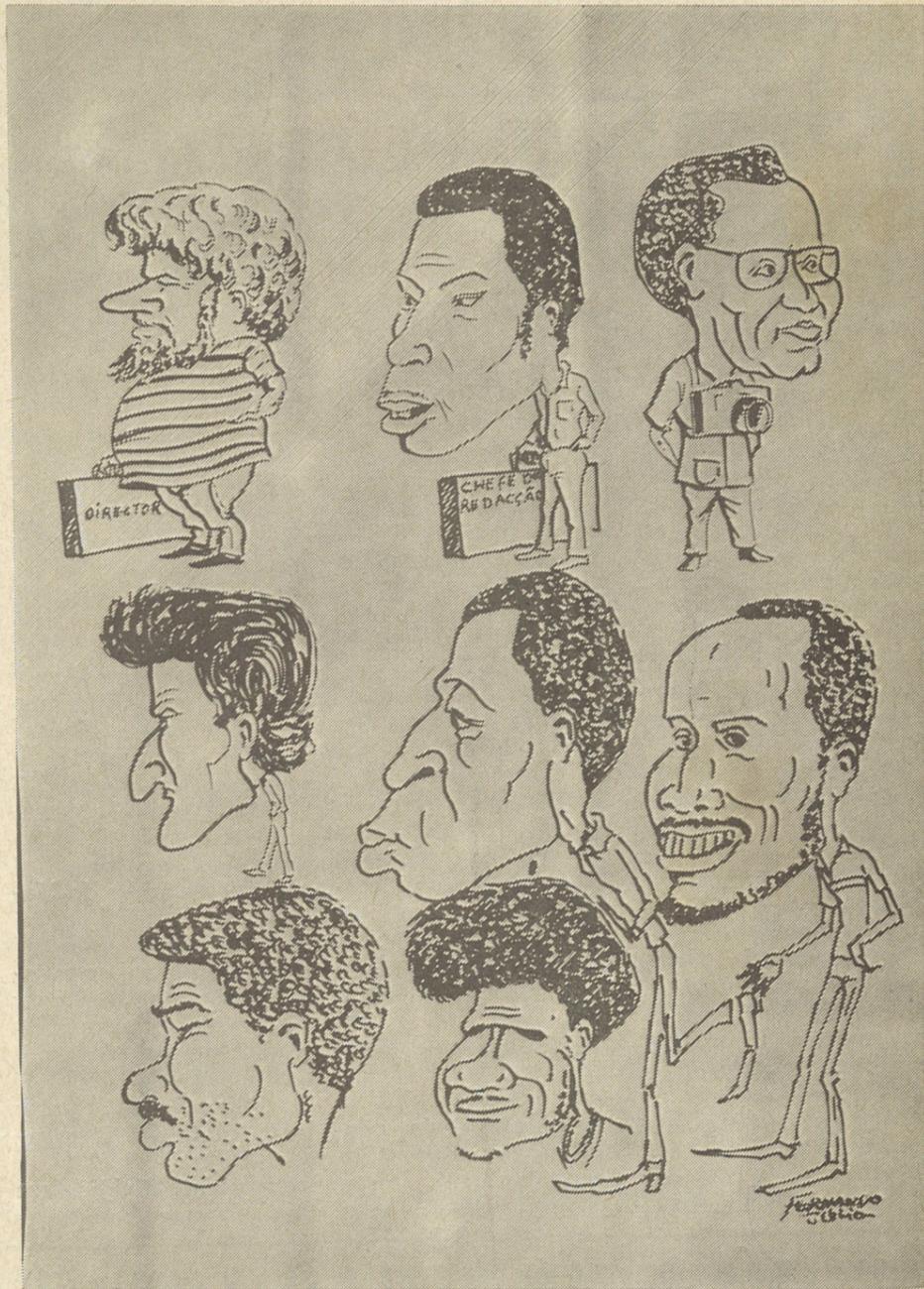
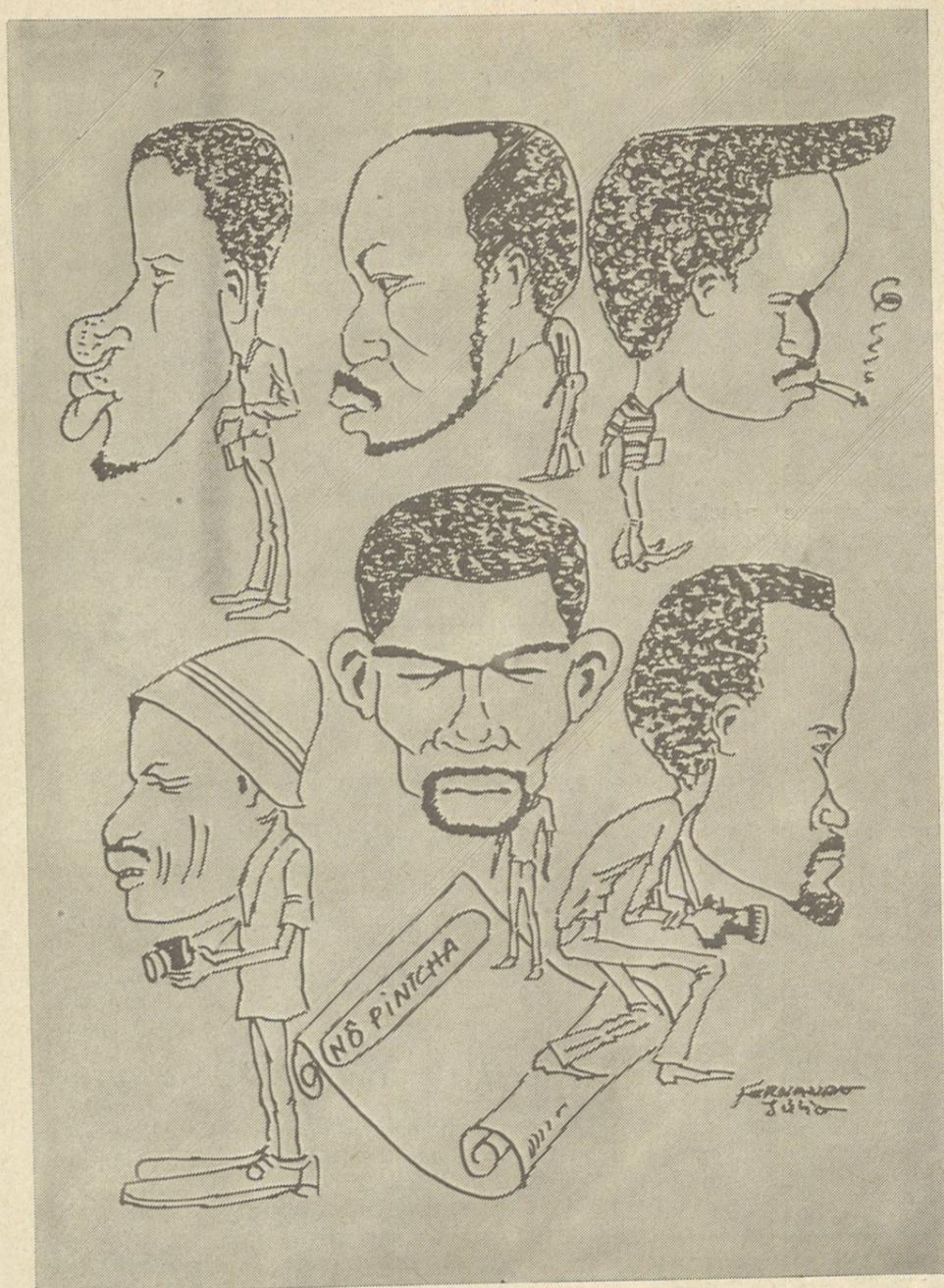
Maio Cooperante "N'tchóngolon"



Justino Delgado "Sigi"



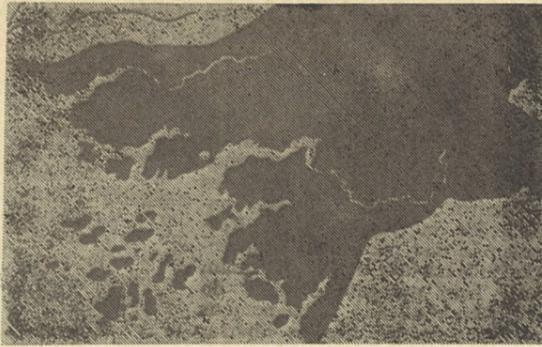
# Equipa do Nô Pintcha



# Guiné-Bissau (8)

## A grande cisão ideológica do século xv

—Por Carlos Calado



Depois da instalação dos mandingas-soninkés, no Gabú, o meio social do Leste do país começa a sofrer as necessárias adaptações, as quais, por certo, terminariam com a islamização dos animistas, não fosse um outro poder instalar-se ao Oeste e, com ele, derimir a hegemonia sobre os povos locais.

Com efeito, no mesmo século — XV — começam os europeus a tocar os litorais Ocidentais para trocar mercadorias. O relativo sucesso das primeiras demandas levados, com a autorização dos reinos Buramos que povoam o litoral, a edificar feitorias comerciais no solo guineense, junto à embocadura dos rios, o de S. Domingos. Esta atitude produzirá, naturalmente, uma no-

va agitação económica e uma alteração dos sistemas de valores nas sociedades tribais.

O fenómeno não é inédito para a Guiné-Bissau. O mesmo se passa, na mesma época, em toda a costa norte-occidental africana, da Mauritânia à «Costa do Ouro» (actual Ghana) — por um lado, formam-se reinos clássicos perto do litoral e, por outro, fortalecem-se os reinos da costa, junto à foz dos rios ou, em pequenas ilhas, propícias a uma defesa mais segura. Os primeiros — os reinos litorais, interiores — têm conotações directas com a África do Norte; os segundos — os reinos costeiros — têm ligações à Europa. A razão desta oposição geográfico-política entre reinos Oeste-africanos é só uma:

não são eles, mas sim o poder árabe e o poder europeu que confrontam, estendendo à África Ocidental as armas e as razões das suas divergências, transformando toda a faixa litoral norte-occidental num imenso campo de batalha, cujo fundamento ideológico é a luta entre dois sagrados universos: o de Cristo e o do Moamé.

A dicotomia internacional verificada no Mediterrâneo desde a conquista árabe do Magreb, no século VIII ganha, no século XV, expressão factual no mundo subsariano da África: o mundo europeu confronta-se, também aqui, com o mundo Árabe. E, a Guiné-Bissau, parte integrante da geografia litoral-occidental, é igualmente dividida em duas partes: a Ociden-

tal, cristianizada e afectada ao comércio marítimo europeu de longa distância; e a Oriental, islamizada e afectada ao comércio terrestre árabe, feito pelas rotas saharianas. A partir de então, todas as lutas económico-ideológicas se circunscrevem nesta partição. Na costa, avultará o reino dos papéis, no leste, sobressairá o de Gabú. Eles serão, a nível interno, os intérpretes deste novo debate de ideias e, desta nova ordem e luta económica.

Com os povos animistas apanhados de permo e cercados em seus territórios, a Guiné-Bissau cinde-se no século XV, em dois mundos económico-ideológicos distintos, cujos valores morais emergiam da Bíblia e do Corão.

**Cruz Vermelha Nacional**  
**Camarada!**  
**muitas vidas em perigo precisam do seu sangue.**  
**Dé o seu sangue pondo a vida do seu sangue no sangue de outras vidas**

## Trio "OZI" deu concerto na capital

O Trio d'Anches «OZI» da França, encontra-se entre nós desde quarta-feira, no quadro da cooperação cultural existente entre a Guiné-Bissau e aquele país europeu.

Assim, o mesmo deu um concerto na noite desse dia, no salão de festas da UDIB e, quinta-feira, na Sé Catedral de Bissau, que contou com a presença de dezenas de pessoas.

Travando conhecimento depois de muito tempo decidiram, em 1975, fundar este conjunto encontrando, assim, o meio de

concretizar as suas aspirações e o rigor dos ensaios e dos concertos fazem deles uma das formações mais homogêneas.

Contratados para diferentes festivais em Franco e no estrangeiro (festival de Verão de Paris, de Arte Sagrada, de Wallonie, de Outono, de Wroclavo, de Lille e da Ile de France), o trio «OZI» manifesta, desta maneira, a sua preferência pelas estéticas mais diversas participando, igualmente em numerosas emissões de rádio.

Parece surpreendente, que um interesse tão tardio seja dado a este tipo de associação de sons, apesar de Beethoven, Mozart, Haydn e outros grandes compositores terem já composto para trios de instrumentos vizinhos ao Trio d'Anches.

Estas passam rapidamente a fazer parte do repertório do Trio d'Anches «OZI», sob forma de adaptações.

O trio «OZI» é composto por Claude Villeveille, oboé, Alexandre Ouzou-noff, baixo e Lucien Aubert clarinete.

## População mundial vai duplicar

A população mundial vai duplicar no ano 2010, atingindo 10 500 milhões de pessoas, o que levará à construção anual de 20 milhões de novas habitações, anunciou no Chile o perito Oktay Uran, presidente da Associação Internacional de Ciências e a Habitação.

Oktay Uran, falando no Congresso Internacional da Habitação, que se realizou em Viena Del Mar, 140 quilómetros a Noroeste de Santiago

Uran afirmou que, 90 por cento dos novos habitantes do mundo, no início do próximo século, per-

tencerá aos chamados países emergentes.

A população da Ásia do Sul aumentará de 1 400 milhões de habitantes para quatro mil milhões, a da América Latina, de 400 milhões para 1 200 milhões e a da África, de 400 para dois mil milhões,

prevêem organismos especializados das Nações Unidas.

«Este crescimento da população significa» que, nas próximas três décadas, a humanidade enfrentará o grande desafio que é a construção anual de 20 milhões de novos lares, disse Uran.

## Planificação familiar (2)

—Por dr.º Dobroslav Ulic

Ao falar da contracepção (meio de impedir a concepção), estamos-nos a referir ao momento em que se interrompe temporariamente o processo natural de reprodução com a adiar a contracepção para um momento mais favorável.

Existem, hoje, vários meios e métodos contraceptivos. A mulher deve estar motivada e esclarecida sobre a concepção, afim de que tenha êxito num emprego eficaz.

Ao ordenar (apresentar), os meios contraceptivos, o médico deve ter em conta o desejo da sua paciente. Mas, em todo o caso, ele deve escolher o meio justificado por critérios médicos.

Os métodos contraceptivos empregues nos nossos dias são os seguintes:

1) Contraceptivos hormonais; 2) Método Ogino-Knaus; 3) Método da temperatura; 4) Coito interruptus; 5) Coito reservatus; 6) Meios mecânicos utilizados pelo homem; 7) Meios mecânicos utilizados pela mulher; 8) Meios contraceptivos químicos para a mulher; 9) Contraceptivos intra-uterinos; 10) Meios contraceptivos improvisados pela mulher; 11) Aleitamento; 12) esterilidade masculina; 13) Esterilidade feminina.

### 1. CONTRACEPTIVOS HORMONAIS

A Combinação das hormonas estrogênio e progesterona, numa proporção determinada pode impedir a manutenção do folículo e, por conseguinte, a ovulação. Se não há ovulação, células maduras, não há possibilidade de concepção. Sobre este princípio aplicam-se várias preparações hormonais sintéticas, correntemente chamadas pílulas anticoncepcionais.

#### Mecanismos de efeitos dos contraceptivos hormonais

O mecanismo de efeito dos contraceptivos hormonais é muito complexo. Realiza-se da seguinte maneira:

1 — **Impedimento da ovulação**, chamado «factor inibidor central».

Trata-se dum efeito sobre o sistema diencéfalo-lóbulo anterior da hipófise. Quer dizer, com uma combinação determinada de hormonas estrogênio e progesterona, a função gonadotrope do lóbulo anterior da hipófise reduz-se, o que age sobre a função dos ovários e provoca uma ausência de ovulação.

2 — **A influência das secreções cervicais**, chamado «factor cervical». O efeito contínuo da gonadotrope que se encontra nas preparações, age sobre o muco cervical segregado pelas células da membrana do colo uterino. Este torna-se baço, espesso, viscoso e não elástico e fecha assim o canal cervical, o que representa uma barreira à passagem dos espermatozoides no interior do útero. Assim, a mobilidade dos espermatozoides é consideravelmente reduzida.

3 — **mudança do endométrio**, chamado «factor endometrial». Com o efeito constante das hormonas, efectuam-se mudanças sobre a membrana do útero que torna difícil, mesmo impossível, a implantação do óvulo fecundado, no caso de haver fecundação.

4 — **impedimento — supressão da ovulação**, esta supressão efectua-se pela acção directa das hormonas sobre os ovários. O resultado é a limitação da resposta às gónadotropes (hormonas da parte anterior da hipófise).

5 — **aceleração da mobilidade das trompas**, o efeito das preparações hormonais (numa proporção determinada de estrogênio e de progesterona ou somente de estrogênio), provoca uma aceleração (hipermobilidade) do movimento do oviducto. O óvulo que atravessa o oviducto chega muito depressa ao coração do útero. O oviducto com a sua parte alargada (pars ampularis tubas) é o local mais propício a uma fecundação, em virtude de o óvulo aí permanecer muito tempo.

Todos estes factores, reunidos ou separados, com o seu mecanismo, agem eficazmente. Se as preparações hormonais se aplicam seguindo a prescrição, elas constituem um dos meios contraceptivos mais seguros.

# Portugal e Espanha entram na CEE

A Comunidade Económica Europeia (CEE), decidiu ontem madrugada o seu alargamento ao chegar a acordo com Portugal e a Espanha, que entrarão no Mercado Comum em 1986.

O acordo foi alcançado após prolongadas negociações na sede da Comunidade Europeia, em Bruxelas, e o ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Leo Tin-

demans, foi o primeiro a felicitar e a dar as boas entradas a CEE «destas duas novas democracias ibéricas».

Na sequência do termo das negociações em separado com Portugal e a Espanha, os «dez» deverão agora formalizar o acordo em reuniões posteriores.

A Comunidade Económica Europeia, atra-

vés deste acordo duplo contará no próximo ano com um total de doze países membros, já que está prevista a adesão formal de Portugal e de Espanha para 1 de Janeiro de 1986.

O acordo oficial surgiu poucas horas antes do início da Cimeira de Chefes de Estado ou de Governo dos países do Mercado Comum que

ontem e hoje darão o «agreement» político a este êxito negocial.

Presentemente a CEE é formada por dez países. A Grã-Bretanha, República Federal da Alemanha, Grécia, Luxemburgo, França, Bélgica, Itália, Irlanda, Dinamarca e Holanda.

De acordo com os observadores, a «sombra» causada pela reserva

grega a adesão de Portugal e da Espanha a CEE acompanhou sempre esta derradeira maratona negocial.

De facto, a Grécia exige como contrapartida para o alargamento da Comunidade aos dois países ibéricos uma solução para os denominados «Programas Integrados Mediterrânicos (PIM)».

## Eleições no Zimbabué

As primeiras eleições legislativas no Zimbabué após a independência, foram hoje convocadas para Junho próximo, depois de a numeração dos cadernos eleitorais estar já completa.

Estão inscritos 3 185 045 cidadãos negros e 32 502 brancos, disse um responsável oficial.

A Constituição do Zimbabué atribui 20 lugares na Assembleia Nacional a representantes brancos e os 80 lugares restantes aos negros.

O eleitorado está também dividido por raças, segundo a Constituição promulgada depois de sete anos de guerrilha, no final de 1980.

As eleições foram adiadas para Junho, embora a data não tenha sido ainda confirmada.

## Referendo na Nova Caledonia

O referendo sobre a independência da Nova Caledonia foi marcado, em princípio, para 1 de Setembro — anuncia a imprensa francesa.

O enviado especial do governo francês, para a Nova Caledonia, Edgard Pisani, confirmou aquela data em entrevista publicada pelo jornal parisiense Le Matin.

A verificar-se uma maioria a favor da independência, esta poderá tornar-se efectiva em princípios de Fevereiro de 1986 — sublinha o jornal.

Pisani reuniu-se quinta-feira com o presidente da França, François Mitterrand, e o Primeiro-Ministro Laurent Fabius.

Segundo as autoridades, o governo tomará decisões, em meados de Abril, baseadas nas recomendações do seu enviado especial.

## Ministros liberianos demitidos por dívidas ao sector público

O Chefe de Estado liberiano Samoel Doe, suspendeu na quinta-feira das suas funções quatro membros do governo interino, dos quais o Presidente do seu partido Kpoto Keikura e demitiu o Ministro da Agricultura Joseph Boakai, devido às suas dívidas ao sector público.

Segundo o comunicado publicado na quinta-feira em Monróvia, capital liberiana, Kpoto, que é também membro do governo e Presidente do Partido Nacional Democrático da Libéria

(NDPL) liderado pelo Chefe de Estado, está interdito de «todas as actividades políticas» até que sejam liquidadas as suas dívidas com a sociedade de refinaria de petróleo da Libéria (LPRC).

Outros membros do governo Philip Deah, John Bartuah e Archie Bernard.

John Bartuah e Archie foram suspensos das suas funções devido às suas dívidas para com a LPRC e a sociedade de comercialização de produtos liberianos

(LMPC) que comercializa o arroz.

Doe demitiu igualmente Boakai das suas funções de Ministro da Agricultura tendo contratado um certo desinteresse da Comissão especial criada na semana passada para averiguar as dívidas ao sector público. A Comissão deverá identificar as pessoas que beneficiaram, sem garantia bancária, de «qualidade enormes» de arroz americano quando Boakai dirigia o LMPC, antes de ser Ministro da Agri-

cultura, há quase três anos.

Por outro lado, o Chefe de Estado ordenou à Comissão especial para transferir para o campo de Bella Yella todas as pessoas que não pagarem as suas dívidas ao sector público.

O comunicado indica que Doe demitiu os comandantes Amos Slangar e James Whisnant do Serviço de Segurança Especial e ordenou a sua prisão no campo de Belle Yella até liquidarem as suas dívidas para com o LMPC e LPRC.

## Temporal assola Moçambique

O temporal que assolou o sul de Moçambique terça-feira à noite, derrubou parcial ou completamente 31 torres de linha de transporte de energia entre Maputo e a fronteira com a África do Sul.

Segundo um técnico, na empresa «Electricidade de Moçambique», este sistema de transporte de energia foi construído para aguentar rajadas de vento até 120 quilómetros por hora.

Luís Magno, dos serviços Meteorológicos de Moçambique, estimou que o vento tenha atingido velocidades superiores a 100 quilómetros

por hora.

Na mesma ocasião, foram afectadas as linhas de transporte de energia para a Moamba e Namacha e também as culturas agrícolas.

O ministro da Indústria e Energia, António Branco, declarou que «não é possível fixar o período de recuperação até se discutir com os organismos e empresas que virão a estar envolvidos na reconstrução da linha».

António Branco disse que em breve será apresentado um relatório circunstanciado a comunidade internacional sobre todos os efeitos do desastre, no qual se

estabelecerão «as necessidades de emergência».

O ministro acrescentou que «a questão essencial é a obtenção de fundos para a compra de combustíveis para aumentar de imediato a produção das fontes alternativas de energia que abastecem a cidade de Maputo».

António Branco anunciou que, mesmo antes de estar terminado esse relatório, «alguns organismos internacionais e países já demonstraram a sua disposição em apoiarem, a República Popular de Moçambique na reconstrução da linha».

## Iraão-Iraque: Prossegue guerra das cidades

A aviação iraquiana atacou na quinta-feira nove cidades do Iraão, em represália pelos últimos bombardeamentos iranianos, informaram fontes militares de Bagdad.

Para além dos bombardeamentos aos distritos residenciais em Teerão, os iraquianos atacaram com mísseis dois petroleiros perto do terminal Iraniano de petróleo, situado na ilha de Kharg, matando quatro civis e ferindo 14.

Vários países, retiraram já o seu pessoal das suas embaixadas instaladas em Bagdad e há informações de que outras se preparam para a evacuação, anunciou a Rádio Teerão.

A emissora oficial iraniana regeitou ofertas de mediação da Arábia Saudita, Kuwait e Liga Árabe na guerra que opõe o país ao Iraque e advertiu que «nos próximos dias» se registará uma escalada no conflito.

## TELEX

### CONFLITO LIBANÊS

O Governo libanês solicitou, quinta-feira, ao Conselho de Segurança da ONU que prorrogue por mais seis meses o mandato das forças de manutenção da paz no Líbano, que expira a 19 de Abril.

Numa carta entregue pelo representante permanente do Líbano na ONU, Rachid Fakhoury, ao Secretário-Geral Pérez de Cuellar, o embaixador libanês manifesta o acordo do seu governo com o mandato das

forças da «UNIFIL» e afirma que elas constituem um importante factor de estabilidade e um compromisso internacional em apoio da independência, da soberania e da integridade territorial do Líbano.

### EXPLOSÕES NO CHILE

Um carro armadilhado com 30 quilogramas de explosivos que reventou no passado dia 27 em frente da sede do diário governamental «La Nación» em Santia-

go do Chile, causou nove feridos.

O edifício, situado na Praça da Constituição, em frente do Palácio de la Moneda, sede da Presidência da República, foi parcialmente destruído pela explosão.

Minutos mais tarde, houve nova explosão que causou dois feridos e danos materiais importantes.

### CONFERÊNCIA AFRO-ASIÁTICA

Quarenta e cinco países confirmaram a sua

participação na comemoração no próximo mês, da Conferência Afro-Asiática de Bandung, que em 1955 foi a origem da formação do Movimento dos Países Não-Alinhados, anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros Indonésio.

Estes 45 Estados devem ser representados por delegações de alto nível às celebrações que terão lugar em Bandung, a Oeste de Java,

devendo as 21 delegações serem chefiadas a nível dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, precisa o comunicado.

### GUERRA DAS ESTRELAS

Círculos governamentais e oposicionistas da Alemanha Federal rejeitaram o ultimato norte-americano aos seus aliados para que

participem no projecto «guerra das estrelas».

Uma carta apresentada quarta-feira em Luxemburgo pelo Secretário norte-americano de Estado de Defesa Caspar Weinberger, na qual os Estados Unidos pedem aos seus aliados para decidirem num prazo de 60 dias se participam ou não no projecto, causou «profunda irritação em círculos governamentais de Bonn».

## Começa hoje a 2.<sup>a</sup> volta do Nacional de Futebol

# Benfica-Bafatá: Grandes dificuldades para visitantes

Benfica e Sporting de Bafatá, a ser disputado amanhã, à tarde, é o grande encontro a marcar a 16.<sup>a</sup> jornada do nacional de futebol. Dificuldades enormes para os homens do «leste», agora tendo por treinador o jogador Ença que, em Bissau, não têm agradado o público e, numa altura em que o Benfica parece galvanizado pela vitória

conseguida frente ao Ténis.

Porém, o campeonato prosseguirá durante toda a próxima semana (dias úteis) com a efectivação dos encontros referentes à 17.<sup>a</sup> jornada. Pois, para além, das festas de Páscoa, a UDIB terá de partir para Dakar, onde defrontará de manhã a oito dias a turma do Casa Sport. Regressando à 16.<sup>a</sup>

jornada, temos esta tarde, no «Lino Correia», a UDIB frente a uma outra formação do leste. Trata-se do Gabú. À noite, o Sporting defronta o Atlético de Bissorã. Nos restantes campos do país serão disputados amanhã, os seguintes encontros, a contar para a 16.<sup>a</sup> jornada: Mansoa-Tombali; Farim-Canchungo; Bula-Estrela de Bissau e Quinara-

-Ténis. No entanto, hoje, em Bolama, o Estrela local terá pela frente a turma do Ajuda.

### 17.<sup>a</sup> JORNADA COMEÇA NA TERÇA-FEIRA

A décima sétima jornada começa na próxima terça-feira, com o jogo entre o Atlético de Bissorã e a UDIB. Na quarta-feira à tarde, pelas

17H00, em Bissau, Estrela de Bissau-Sporting. Em Catió, pelas 16H00, Tombali-Bafatá e, à noite, em Bissau, Ajuda-Bula. No sábado, em Bissau pelas 17H00, Ténis-Bolama e, pelas 21H00, Benfica-Quinara. Também neste mesmo dia, em Mansoa, Balantas de Mansoa-Canchungo e, em Gabú, o Desportivo local defrontará a turma de Farim.

## Faleceu Demba Sanó



Vítima de uma doença prolongada, faleceu no passado dia 27 de Março na cidade de Bafatá, o técnico principal da equipa local Demba Sanó. No dia seguinte, na presença de representantes das equipas do país e dirigentes desportivos, teve lugar, na mesma cidade, as exéquias do malogrado técnico que, nos últimos tempos, ocupou os píncaros do futebol nacional.

Nascido a 15 de Setembro de 1955, em Mansabá (Região de Oio), Demba Sanó começou a sua carreira futebolística em 1973/74 nos juniores da SACOR. No ano seguinte, após o desmembramento da equipa desta empresa, representou o Sporting de Bafatá e, depois, o Ténis Clube, sempre por uma época. Em 1977, partiu para Portugal, actuando nos juniores do Benfica de Lisboa. Porém, a sua carreira como futebolista profissional foi curta pois, regressou em 1978 a Bissau, depois de um curto estágio na escola «encarnada». Na Guiné-Bissau, tomou o gosto pela profissão de técnico, ao comandar os juniores do Benfica.

Nas épocas 1981/82, 82/83 e 83/84, foi técnico da equipa principal do Sporting, tendo lançado, na altura, jovens talentosos, pois sempre apostara na juventude. Nestas temporadas, os leões viram tornar-se realidade o sonho que acalentavam desde a independência: sagrarem-se campeões. Nas duas últimas épocas que esteve ao serviço do Sporting, proporcionou a esta equipa as faixas de campeão e conquistou, igualmente, a Taça da Guiné-Bissau e a Super Taça. Em 1983, foi indigitado técnico-adjunto da selecção nacional de futebol, que esteve em Nouakchott. Este torneio marcou o auge de uma carreira ainda latente e prometedora. Foi, efectivamente, na Mauritânia, que a equipa de todos nós fez uma das suas mais brilhantes participações na Taça Amílcar Cabral, ao conquistar o segundo lugar. No ano seguinte, exerceu o mesmo cargo em Freetown (Serra Leoa). Na presente época, trocaria o Sporting de Bissau pelo de Bafatá. Todos estavam com os olhos postos na carreira desta equipa mas, Demba, sempre modesto, dizia «continuo vestido de verde».

## João Ribeiro presidente do Fomento Desportivo

João Ribeiro, é o primeiro presidente da Associação Nacional do Fomento Desportivo (A.N.F.D.). O acto solene de empossamento dos membros desta nova instituição desportiva teve lugar, ontem à tarde, no salão dos Negócios Estrangeiros, na presença do camarada Secretário de Estado da Cultura e Desporto, João da Silva.

Após a leitura do termo de posse, os novos di-

rigentes fizeram o juramento da praxe, seguido de discursos pronunciados por João Ribeiro e pelo Secretário de Estado, que referiu a responsabilidade que recai agora sobre os novos dirigentes.

Esta Associação, vocacionada para dinamizar e incrementar as ditas restantes modalidades, foi criada no âmbito das decisões emanadas da II

Conferência Nacional do Desporto. O primeiro campeonato a ser posto em prática, será o futebol de salão a reagrupar as seis equipas de Bissau isto, no que diz respeito ao campeonato federado. No entanto, a UNTG terá a seu cargo a realização da competição nesta modalidade, a nível dos trabalhadores, campeonatos estes que — segundo tudo indica — terão lugar simultaneamente.

## Arbitros guineenses na competição UFOA

Um trio de arbitragem da Guiné-Bissau foi nomeado para dirigir o encontro da segunda mão da Taça Eyadema, instituída pela União das Federações da África Ocidental (UFOA), entre as formações de Saimans-Zou do Benin e Shooting Star da Nigéria, a 14 de Abril próximo.

O jogo da primeira mão, entre estas duas equipas, será disputado amanhã, em Lagos.

Não se conhece, até ao momento, os nomes dos elementos que farão parte da equipa de arbitragem.

### CASA SPORT E UDIB JOGAM EM ABRIL

Após uma concertação entre as duas partes (Se-

negal e Guiné-Bissau), o Casa Sport e a UDIB jogarão a primeira mão da eliminatória da Taça Eyadema a 7 de Abril, em Dakar. O jogo, que fora marcado pela U.F.O.A. para este domingo, foi adiado a pedido das autoridades senegalesas porque, a selecção daquele país defronta amanhã a turma do Togo, para a eliminatória da Taça Africana das Nações.

Casa Sport, equipa da região senegalesa de Casamance (Ziguinchor), ocupa actualmente uma posição pouco confortável no campeonato senegalês da primeira divisão. O décimo segundo lugar não satisfaz as aspirações

desta turma, que conta com o serviço do defesa central internacional Tidiane Dieme, um jogador com boa estatura e optimo sentido de antecipação.

As informações sobre esta formação são escassas. Porém, o seu melhor marcador e o segundo do campeonato senegalês, é o conhecido Humberto. Mas, existe outros goleadores, tais como Abdou-rakhamane Diallo e Zico Diop. Portanto, a UDIB deve ter a máxima atenção, embora a posição ocupada pelo adversário não seja famosa. Pois, um torneio internacional é sempre muito competitivo, devido ao seu próprio carácter.

## Mini-basquete dá primeiros passos

Cerca de vinte e seis crianças (entre rapazes e raparigas) têm estado a receber aulas de mini-basquetebol na escola 5 de Julho — estrada de Bôr — sob a orientação dos professores da modalidade, Guilherme Rodrigues e Edwards Wright. Estes treinos visam preparar os miúdos para o torneio-demonstração de mini-basquete, a ter lugar em

Dakar, de 20 a 27 de Julho próximo.

Segundo o responsável pela escola de basquetebol, Guilherme Rodrigues, deslocar-se-ão à capital senegalesa 8 rapazes e 4 raparigas, a convite daquele país vizinho. Até lá, decorrerão 25 sessões de treinos, distribuídas da seguinte forma: das 8H00 às 10H00 e das 15H30 às 17H30 às

segundas, quartas e sextas-feiras. Segundo informações, o objectivo da escola, que dantes trabalhava com alunos de ensino básico complementar, mas sem tirar proveitos visíveis, é virar agora a sua vocação para os alunos do ensino básico elementar (primária) dando-lhes noção básica da modalidade.

1985  
ANO  
DE  
SANEAMENTO  
ECONÓMICO  
E COMBATE  
À CORRUPÇÃO

### FIGHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:  
AV. DO BRASIL, C.P.  
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/23/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Contó, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel João. Grafia: Agostinho Sá, Simiro Cá, José Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

### TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

### FARMÁCIAS:

Farmácia n.º 1 — Rua Guebara Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.